



CADERNO DE PROVAS

Objetiva e Discursiva



Especialidade:

PSICOLOGIA JURÍDICA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

CHAVE DE SEGURANÇA:
P J U 2 1 0

1. Confira se seu CADERNO DE PROVAS corresponde a especialidade escolhida em sua inscrição. Este caderno contém quarenta questões objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 40 e quatro questões discursivas.
2. Caso esteja incompleto ou contenha algum defeito, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
3. O CARTÃO-RESPOSTA e as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS, que serão entregues pelo fiscal durante a prova, são os únicos documentos válidos para a correção das questões expostas neste caderno.
4. Quando o CARTÃO-RESPOSTA estiver em suas mãos, confira-o para saber se está em ordem e se corresponde ao seu nome e cargo. Em caso de dúvidas, solicite orientação ao fiscal.
5. Ao receber as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS para a elaboração de suas respostas, verifique imediatamente se o número de sequência (canto superior direito) confere com o número impresso no seu CARTÃO-RESPOSTA.
6. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondente as suas respostas deve ser feita utilizando caneta esferográfica azul ou preta. O preenchimento é de sua exclusiva responsabilidade.
7. Não danifique o CARTÃO-RESPOSTA e as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS, pois em hipótese alguma haverá substituição por erro do candidato.
8. Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras: A, B, C, D e E, havendo apenas uma que responde ao quesito proposto. O candidato deve assinalar uma resposta. Marcação rasurada, emendada, com campo de marcação não preenchido ou com marcação dupla não será considerada.
9. A duração total das provas objetiva e discursiva é de 4 horas e 30 minutos, incluindo o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova -, à transcrição do texto para as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS da prova discursiva e ao preenchimento do CARTÃO-RESPOSTA.
10. Reserve, no mínimo, os 30 minutos finais para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS. Não será concedido tempo adicional para o preenchimento.
11. Você deverá permanecer, obrigatoriamente, em sala, por no mínimo, 1 hora após o início da prova e poderá levar este caderno somente no decurso dos últimos 30 minutos anteriores ao horário determinado para o seu término.
12. É terminantemente proibido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO-RESPOSTA da prova objetiva.
13. Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem a autorização do fiscal de sala.
14. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o CARTÃO-RESPOSTA, as FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS e deixe o local de prova.

INFORMAÇÕES

- 26/11/2012 - A partir das 15h (horário de Brasília) – Divulgação do Gabarito Preliminar das provas objetivas.
- Não serão conhecidos os recursos em desacordo com o estabelecido em edital normativo.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
- A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou no CARTÃO-RESPOSTA poderá implicar a anulação da sua prova.

Para uso do Instituto QUADRIX



PROVA OBJETIVA

QUESTÃO 1

A partir das afirmativas a seguir, que tratam da especialidade da Psicologia Jurídica, assinale a alternativa correta.

- I. É papel do psicólogo jurídico assessorar na formulação, revisão e execução de leis que tratam de seu objeto de estudo.
- II. A Psicologia no âmbito jurídico deve visar a centralizar-se exclusivamente na elaboração de diagnósticos e laudos periciais.
- III. São campos da Psicologia Jurídica: as varas cíveis, criminais, Justiça do Trabalho, da família, da criança e do adolescente.
- IV. O psicólogo desenvolve estudos e pesquisas no campo jurídico, constituindo ou adaptando instrumentos de investigação psicológica.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I e III.
- (B) somente II e IV.
- (C) somente I, III e IV.
- (D) todas.
- (E) nenhuma.

QUESTÃO 2

Segundo Shine (2007), a perícia psicológica é uma avaliação realizada no contexto forense. Sobre os aspectos éticos dessa prática psicológica, leia as seguintes afirmações:

- I. O sigilo profissional no enquadre de uma perícia psicológica é garantido apenas nas questões irrelevantes para a matéria jurídica em apreciação.
- II. No relacionamento com profissionais do Direito, o psicólogo jurídico deve compartilhar somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado.
- III. É vedado ao profissional psicólogo ser perito em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores, possam afetar a qualidade do trabalho a ser realizado ou a fidelidade aos resultados da avaliação.
- IV. Caso requisitado, o psicólogo perito de casos de repercussão social deve realizar breves comentários nos meios de comunicação a fim de garantir o princípio da supremacia do interesse coletivo.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente III.
- (B) somente I e II.
- (C) somente II e III.
- (D) somente I, II e III.
- (E) todas.

QUESTÃO 3

Leia as afirmações que se seguem acerca da atividade do psicólogo assistente técnico.

- I. Segundo o Código do Processo Civil, não há impedimentos ou suspeição para a atuação do assistente técnico.
- II. Deve redigir um parecer crítico acerca do laudo psicológico oriundo da perícia.
- III. O assistente técnico fará sua apreciação técnica durante a realização da perícia psicológica.
- IV. O assistente técnico é indicado por uma das partes em um processo judicial, podendo apresentar quesitos a serem respondidos durante a perícia.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I e III.
- (B) somente I, II e IV.
- (C) somente II, III e IV.
- (D) todas.
- (E) nenhuma.

QUESTÃO 4

O conceito de família foi mudando ao longo da legislação brasileira. Acerca desse processo de transformações, assinale a alternativa incorreta.

- (A) No início do século XX, eram visíveis as influências da Igreja Católica nas leis brasileiras, o que pode ser observado na definição de família da Constituição de 1934: família é constituída pelo casamento indissolúvel sob proteção especial do Estado.
- (B) Segundo o Código Civil de 1916, o pátrio poder é exercido pelo marido, cabendo a ele: a chefia da sociedade conjugal, o direito de fixar domicílio da família e o direito de administrar os bens do casal.
- (C) Somente na Constituição Brasileira de 1967 é reconhecida a união estável entre homem e mulher como entidade familiar, suprimindo a expressão “constituída pelo casamento”.
- (D) A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 garante direitos iguais entre homens e mulheres, eliminando a superioridade hierárquica dos homens nas legislações anteriores.
- (E) Dentre as legislações brasileiras, a Lei Maria da Penha inovou o conceito de família, trazendo a possibilidade de contemplar as uniões homoafetivas no âmbito familiar.

QUESTÃO 5

A Resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 007/2003 institui o manual de elaboração de documentos decorrentes de avaliações psicológicas. Sobre essa resolução, leia as afirmações a seguir.

- I. Compreende-se por avaliação psicológica o processo técnico-científico de coleta de dados, estudos e interpretação de dados e informações acerca dos fenômenos psicológicos, que são resultantes da relação do indivíduo com o social, utilizando-se, para tanto, de estratégias psicológicas – métodos, técnicas e instrumentos.
- II. O processo de avaliação psicológica e seu documento psicológico devem considerar a natureza dinâmica, não definitiva e não cristalizada do seu objeto de estudo, uma vez que possuem determinações históricas, sociais, econômicas e políticas, devendo indicar, onde for possível, o prazo de validade do conteúdo emitido no documento.
- III. Sob toda e qualquer condição, o psicólogo deve recusar utilizar-se de instrumentos, técnicas psicológicas e da experiência profissional da Psicologia na sustentação de modelos institucionais e ideológicos que visem à perpetuação da segregação aos diferentes modos de subjetivação.
- IV. É responsabilidade do psicólogo e da instituição em que ocorreu a avaliação psicológica guardar, pelo prazo mínimo de cinco anos, os documentos escritos decorrentes de avaliação psicológica, bem como todo o material que os fundamentou.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente II e III.
- (B) somente I, II e IV.
- (C) somente I, III e IV.
- (D) todas.
- (E) nenhuma.

QUESTÃO 6

Este tipo de documento psicológico relaciona-se à avaliação de uma questão focal do campo psicológico, a fim de esclarecer uma questão-problema do ponto de vista da Psicologia, podendo apontar resultados indicativos ou conclusivos. Possui como estrutura os seguintes itens: Identificação, Exposição de motivos, Análise e Conclusão.

O documento psicológico descrito acima se refere a:

- (A) Declaração.
- (B) Atestado psicológico.
- (C) Relatório psicológico.
- (D) Laudo psicológico.
- (E) Parecer psicológico.

QUESTÃO 7

Meloy (1991, em Rovinski, 2007) propõe seis dimensões distintas da entrevista psicológica no contexto forense. São elas:

- (A) Contexto coercitivo, falta parcial ou total de sigilo, redação do laudo, distorção consciente das informações, discordância e verificação e papel do investigador.
- (B) Acolhimento, estabelecimento de *rapport*, formulação de perguntas, respondendo às perguntas, elaboração do laudo e argumentação em audiência.
- (C) Avaliação individual, avaliação da dinâmica familiar, avaliação do contexto social e cultural, avaliação das questões psicológicas, avaliação das questões jurídicas e avaliação das implicações do laudo.
- (D) Perguntas abertas, perguntas fechadas, perguntas reflexivas, respostas diretas, respostas indiretas e respostas reflexivas.
- (E) Contexto psicojurídico, contrato com as partes, atendimento às partes, resposta aos quesitos, elaboração de laudo técnico, defesa do documento em audiência.

QUESTÃO 8

De acordo com Érika Piedade da Silva Santos (2004), a infância começou a ser definida como objeto de ação e intervenção do Estado a partir do advento do capitalismo e de suas demandas: a necessidade de um mercado consumidor e de mão de obra barata e disciplinada. Sobre a infância e a intervenção estatal e científica, assinale a alternativa incorreta.

- (A) Durante o século XX, a expressão “menor de idade” estava relacionada à necessidade de diferenciar os bem-nascidos e os potencialmente perigosos à sociedade, ideia que influenciou o imaginário subjetivo, social e jurídico.
- (B) Influenciadas pelo movimento higienista, a pediatria e a pedagogia são exemplos de campos do saber-poder que visaram a transformar as formas de constituição familiar, ditando normas e padrões morais a partir de modelos ideais de conduta, definindo os parâmetros de “normalidade” e “anormalidade”.
- (C) Diferentemente do Código de Menores de 1927, o Código de Menores de 1979 baseava-se na Doutrina da Proteção Integral, que tinha como objetivo a proteção integral dos menores em situação irregular e como poder decisório a centralização na figura do Juiz de Menores.
- (D) No Brasil, os primórdios da Psicologia Jurídica referem-se à elaboração de avaliações e diagnósticos psicológicos direcionados ao controle e adaptação da menoridade nos Juizados de Menores e instituições de abrigo e correção de menores.
- (E) A partir da análise de obras de arte, Philippe Ariès (1978) defende a ideia de que a descoberta da infância teve início somente no século XVIII, quando se passou a admitir que a criança não estivesse madura para a vida adulta, sendo necessário submetê-la a uma espécie de quarentena em um regime especial.

QUESTÃO 9

Um adolescente de 16 anos confessou à polícia ter matado a tiros o radialista Laécio de Souza, 40 anos, no dia 03/01/2012, no município baiano de Simões Filho (22 km de Salvador). Souza, que apresentava um programa diário na Rádio Sucesso FM de Camaçari, foi assassinado enquanto andava num terreno que havia comprado para realizar ações sociais num bairro carente da cidade. O adolescente, que havia sido apreendido sob suspeita de envolvimento no caso, disse à polícia que matou Souza por vingança. O radialista, segundo o menor, havia feito uma reportagem sobre um crime que ele havia cometido. (Fonte: Folha de São Paulo, 06/01/2012, com adaptações)

Acerca do adolescente em conflito com a lei e do Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa correta.

- (A) Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, as medidas socioeducativas devem ser utilizadas em casos mais graves de prática de ato infracional por adolescentes, visando à sua punição.
- (B) Tendo em vista que os adolescentes participam ativamente da sociedade e são também responsáveis por ela, caso um adolescente desrespeite as regras instituídas legalmente, a ele será aplicada uma medida socioeducativa, uma vez que a responsabilidade pelo ato infracional é somente dele.
- (C) Caso um adolescente cometa um ato infracional e a ele for aplicada a medida socioeducativa de internação, ele ficará sob tutela do Estado e deverá permanecer incomunicável por no mínimo um mês, a depender da gravidade do ato praticado.
- (D) Aos adolescentes que praticaram ato infracional são aplicadas somente as medidas socioeducativas que consistem em: advertência, obrigação de reparar o dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, inserção em regime de semiliberdade e internação em estabelecimento educacional.
- (E) No momento anterior à audiência judicial na Justiça da Infância e da Juventude, poderá ser realizado estudo psicossocial do adolescente, sua família e rede de apoio devendo fornecer subsídios por escrito, mediante laudos, ou verbalmente, na audiência, a fim de auxiliar o Juiz em sua tomada de decisão.

QUESTÃO 10

Segundo Brandão (2004), o trabalho dos psicólogos jurídicos junto às Varas de Família, especialmente em processos judiciais de guarda e responsabilidade que envolvam litígio, consiste em:

- (A) Promover que os pais em um processo de divórcio litigioso deixem exclusivamente de queixar-se do outro e reconheçam sua participação no conflito.
- (B) Realizar um atendimento aos filhos menores de idade e, caso eles manifestem durante o atendimento com quem eles desejam ficar, os profissionais devem seguir essa orientação para a definição da guarda, tendo em vista o princípio do melhor interesse da criança e do adolescente.
- (C) Avaliar e decidir o genitor que possui melhores condições de permanecer com a guarda dos filhos.

- (D) Realizar atendimentos somente à família envolvida no litígio familiar, excluindo do estudo psicológico os advogados das partes, que tendem a ampliar as disputas familiares.
- (E) Atender exclusivamente aos interesses objetivos da instância judiciária em seu papel de perito.

QUESTÃO 11

A Lei da guarda compartilhada entrou em vigor no dia 13 de junho de 2008, amparando legalmente pais e mães divorciados para compartilhar os cuidados de seus filhos menores. Em relação a esse modelo de guarda, assinale a alternativa correta.

- (A) A guarda compartilhada só deve ser utilizada quando houver um diálogo harmonioso entre os genitores, excluindo qualquer tipo de conflito ou violência entre eles.
- (B) Somente a guarda compartilhada garante aos filhos menores de idade o pleno direito à convivência familiar, conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (C) No modelo de guarda compartilhada, os filhos possuem duas casas, podendo transitar livremente e a qualquer tempo entre os núcleos paterno e materno.
- (D) No modelo de guarda compartilhada, os filhos passam períodos alternados na companhia de cada um de seus genitores.
- (E) A guarda compartilhada tem como objetivo principal reforçar os sentimentos de responsabilidade dos pais separados que não habitam com os filhos.

QUESTÃO 12

Segundo o art. 50 § 3o do Estatuto da Criança e do Adolescente, a inscrição de postulantes à adoção será precedida de um período de preparação psicossocial e jurídica, orientado pela equipe técnica da Justiça da Infância e da Juventude, preferencialmente com apoio dos técnicos responsáveis pela execução da política municipal de garantia do direito à convivência familiar. Segundo Pilotti (1988, em Weber, 2004), a equipe interprofissional de adoção deve não apenas selecionar os adotantes mais aptos, mas também assessorar, informar e avaliar os interessados. Acerca desses procedimentos, assinale a alternativa que não deve constituir um elemento de importância no período de preparação psicossocial e jurídica.

- (A) Capacidade dos adotantes em exercer papéis inerentes à maternidade e à paternidade.
- (B) Personalidade e maturidade dos adotantes.
- (C) Capacidade dos adotantes em aceitar a criança como ela é, sem noções preconceituosas.
- (D) Capacidade dos adotantes de lidar com a infertilidade.
- (E) Posição socioeconômica dos adotantes.

QUESTÃO 13

Sobre a adoção de crianças e adolescentes no Brasil, estabelecida no Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa correta.

- (A) A adoção é uma medida que deve ser excepcional e irrevogável, salvo quando da morte dos adotantes e melhor interesse da criança/adolescente em conviver com os pais biológicos.
- (B) O adotante há de ser, pelo menos, quatorze anos mais velho do que o adotando.
- (C) É necessário consentimento da criança e do adolescente no processo de adoção.
- (D) O adotado tem direito de conhecer sua origem biológica, bem como de obter acesso irrestrito ao processo no qual a medida foi aplicada e seus eventuais incidentes, após completar 18 (dezoito) anos.
- (E) Caso a criança ou o adolescente esteja aguardando o processo de adoção em um abrigo, o dirigente de entidade do abrigo é equiparado ao guardião, para todos os efeitos de direito.

QUESTÃO 14

O fenômeno do abuso sexual acontece em diferentes países, e os profissionais de diferentes áreas devem estar capacitados para trabalhar com crianças, adolescentes e famílias vítimas de violência sexual. Sobre a violência sexual e a atuação do psicólogo, assinale a alternativa incorreta.

- (A) O abuso sexual não se limita apenas à atividade do ato sexual, mas também pode envolver as interações sexualizadas, que também podem ser verbais e psicológicas. Nesse sentido, os atos designados como abuso sexual podem ou não envolver contato físico entre agressor e vítima.
- (B) Conforme Kaplan e Sadock (1990, em AMAZARRAY & KOLLER, 1998), a maioria das situações de abuso sexual contra crianças e adolescentes não é revelada. Segundo Furniss (1993), um dos motivos dessa não revelação da violência sexual contra a criança e o adolescente é a síndrome de segredo, pois a vítima frequentemente recebe ameaças, caso ela revele a situação.
- (C) Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo, é dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger a intimidade das pessoas a que atende. Nesse sentido, se uma criança revelar durante o atendimento psicológico que está sofrendo violência sexual por parte de seu padrasto, o psicólogo deve manter sigilo profissional, uma vez que se refere apenas a uma suspeita de um crime.
- (D) Quando as vítimas são meninas, a maioria dos casos de violência sexual acontece no contexto familiar e, frequentemente, o agressor é o pai. Segundo Amazarray e Koller (1998), as relações familiares em que ocorre o incesto normalmente são disfuncionais, apresentado funcionamento caótico, fronteiras nebulosas e inversão de papéis.

- (E) Crianças e adolescentes vítimas de violência sexual podem apresentar como sintomas: hiperatividade ou retraimento, fobia, vergonha, culpa, depressão, ansiedade, pesadelos, distorção da imagem corporal, enurese, ecoprese, comportamento sexual inadequado, entre outros.

QUESTÃO 15

A Lei Maria da Penha (Lei nº11.340/2006) é uma lei inovadora que trata da violência doméstica e familiar contra a mulher. Sobre essa lei, assinale a alternativa correta.

- (A) A Lei Maria da Penha trata apenas da violência conjugal.
- (B) São exemplos de medidas protetivas de urgência que obrigam o agressor: suspensão da posse ou restrição do porte de armas, afastamento do lar, proibição de aproximação da ofendida e de seus familiares, restrição ou suspensão de visitas aos dependentes menores e prestação de alimentos provisórios.
- (C) Para ser contemplada pela Lei Maria da Penha, a relação entre vítima e agressor deve ser de coabitação.
- (D) A Lei Maria da Penha impede que a mulher vítima de violência doméstica e familiar renuncie à queixa que foi registrada.
- (E) Segundo a Lei Maria da Penha, são formas de violência doméstica e familiar contra a mulher: física, psicológica, verbal, espiritual e virtual.

QUESTÃO 16

Em 29/11/2010, o Conselho Nacional de Justiça publicou a Resolução nº125, que dispõe sobre a Política Judiciária Nacional de tratamento adequado dos conflitos de interesses no âmbito do Poder Judiciário, considerando a conciliação e a mediação como instrumentos efetivos de pacificação social, solução e prevenção de litígios. Acerca do processo de mediação familiar segundo os pressupostos teóricos de Haynes e Marodin (1996), assinale a alternativa incorreta.

- (A) O mediador deve atuar administrando as negociações e planejando as questões a serem resolvidas, a fim de promover um processo organizado e, dessa forma, favorecer os participantes na busca de soluções que lhes sejam adequadas e aceitáveis.
- (B) O mediador deve atuar de maneira a construir um ambiente colaborativo entre as partes, desconstruir impasses e oferecer opiniões e sugestões de alternativas para o acordo que beneficie a todos.
- (C) A mediação é um processo de poder que visa a oferecer aos participantes o direito e a habilidade de determinar o que consideram justo para sua situação familiar, podendo ir além das previsões legais formalizadas.
- (D) O processo de mediação consiste em nove estágios: Identificação do problema, Escolha do método, Seleção do mediador, Reunião de dados, Definição do problema, Desenvolvimento das opções, Redefinição das posições, Barganha e Redação do acordo.
- (E) O processo de mediação somente pode ocorrer se todos os envolvidos concordarem voluntariamente em participar, não sendo obrigatória a chegada a um acordo.

QUESTÃO 17

De acordo com Michel Foucault, “a prisão é um duplo erro econômico: diretamente pelo custo intrínseco de sua organização e indiretamente pelo custo da delinquência que não se reprime”. Em relação à obra *Vigiar e Punir*, de autoria desse pensador francês, assinale a alternativa que não está de acordo com as ideias descritas nessa obra.

- (A) Entendendo-se que a figura do castigo ao corpo inscreve-se em uma relação de demonstração constante de poder, a gradual substituição das práticas de castigo e suplício diante das massas para os sistemas prisionais estava vinculada principalmente a um apelo pela humanização e diminuição da crueldade.
- (B) Foucault afirma que a disciplina é uma técnica desenvolvida para controlar corpos e vidas para além do ato infracional/criminal, transformando o infrator em delinquente.
- (C) As prisões, escolas, quartéis e conventos são instituições que visam ao treinamento do corpo social a partir da disciplina e da correção. Nas instituições prisionais, a ação sobre o indivíduo é ininterrupta e incessante, recodificando a existência do sujeito ao regular e repartindo todo o seu tempo: de vigília e sono, repouso, refeições, trabalho, oração, uso da palavra e do pensamento.
- (D) Os três princípios prisionais consistem em: trabalho, isolamento e duração da pena, que têm como objetivo fabricar corpos submissos e exercitados.
- (E) O disciplinamento, inaugurado pelo panoptismo e reforçado pelos saberes científicos, passou a ser a base de ordenamento social ocidental. Seu poder estendeu-se para a otimização de potencialidades e do tempo produtivo e para o regramento e disseminação dos “bons hábitos”, que afastam a “preguiça e os vícios”.

QUESTÃO 18

Sobre o exame criminológico, assinale a alternativa correta.

- (A) O trabalho profissional em um exame criminológico deve restringir-se à descrição dos dados empíricos da situação do apenado, com o objetivo de não emitir julgamentos preconceituosos.
- (B) A pena privativa de liberdade será executada em forma progressiva, com a transferência para regime menos rigoroso, a ser determinada pelo Juiz após parecer da Comissão Técnica de Classificação e do exame criminológico.
- (C) O condenado ao cumprimento de pena privativa de liberdade, em regime fechado, será submetido a exame criminológico para a obtenção dos elementos necessários a uma adequada classificação e com vistas à individualização da execução.
- (D) Segundo a Lei de Execução Penal, é papel do psicólogo que compõe a Comissão Técnica de Classificação a elaboração de um perfil psicológico com vistas ao tratamento penitenciário e de um prognóstico psicológico quanto a um possível retorno ou não à delinquência.
- (E) Dentro do sistema prisional, a perícia psicológica realizada a partir do exame criminológico é a única atividade realizada pelo profissional da psicologia.

QUESTÃO 19

A criminalidade, sobretudo nos grandes centros urbanos, tem sido objeto diário das páginas de jornais, das emissoras de rádio e televisão. Cada vez mais, sobretudo movido pela emoção decorrente de crimes de repercussão pública, a opinião pública clama e reclama quanto à impunidade, à lentidão da Justiça Criminal, à necessidade do agravamento das penas e, seguidamente, propõe o rebaixamento da idade de responsabilidade penal. No imaginário social, penas cada vez mais longas, regime disciplinar prisional mais rigoroso seriam instrumentos eficazes a contribuir com o decréscimo de taxas de incidência criminal. (Carvalho et al., 2011, p. 72-73)

Acerca do sistema prisional brasileiro e da atuação da psicologia nesse contexto, assinale a alternativa incorreta.

- (A) Segundo Kolker (2004), a ideia de periculosidade dita à sociedade o perfil dos criminosos e delinquentes potenciais, de tal maneira que não é necessário cometer um crime para ser considerado perigoso. Segundo essa autora, uma vez que o verdadeiro fim do direito penal positivista é a defesa social, é possível justificar a intervenção nas classes consideradas perigosas sem esperar pelo delito.
- (B) A profecia autorrealizadora (*self-fulfilling prophecy*) é um conceito descrito pela Psicologia Social que pode ser observado no sistema prisional, uma vez que se estabelece um mecanismo de autorreprodução da violência pelo reforço da identidade criminosa.
- (C) A “apreensão por atitude suspeita” que foi conhecida no Brasil no início do século XX tinha como objeto não uma ação considerada delituosa, mas um indivíduo suspeito por obter sinais de identificação com um determinado grupo social.
- (D) Segundo os princípios da Psicologia Jurídica afirmados por Carvalho (2004), os presidiários devem obrigatoriamente ser submetidos a tratamento psicológico, uma vez que esse procedimento é fundamental para a redução de danos causados pelo cárcere.
- (E) De acordo com Carvalho (2004), o conceito de “personalidade voltada para o crime” tem raízes nas ideias lombrosianas, assim como o sonho da medição da periculosidade é pautada nos modelos positivistas de ciência, visando à quantificação do futuro dos presidiários.

QUESTÃO 20

As atribuições e competências dos psicólogos que atuam no sistema prisional são definidas, principalmente, pela concepção teórica assumida e pelos propósitos dela derivados. Nesse sentido, dentre as ciências que orientam a prática psicológica, destaca-se a Criminologia, que tem por objeto de estudo o fenômeno da criminalidade (Diretrizes para atuação e formação dos psicólogos do sistema prisional brasileiro, 2007, p. 100).

Acerca dos paradigmas científicos da Criminologia Clínica, leia os itens a seguir.

- I. Compreende o crime como uma expressão de conflitos, possui como objeto de estudo a pessoa do preso e sua família, estudando o significado da conduta criminosa dentro do contexto familiar, ambiental e histórico.
- II. Possui como objeto de estudo o encarcerado como pessoa, estudando sua história de vulnerabilidade e marginalização social e fatores sociais e individuais que promoveram e favoreceram a criminalização. Tem como objetivo a promoção da cidadania e a reintegração social.
- III. Possui como objeto de estudo a pessoa do preso e estuda a dinâmica da conduta criminosa do sujeito. Compreende a conduta criminosa como anormal e visa ao diagnóstico, ao prognóstico e ao tratamento do encarcerado.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Item I: Paradigma tradicional; Item II: Paradigma moderno; Item III: Paradigma crítico.
- (B) Item I: Paradigma moderno; Item II: Paradigma tradicional; Item III: Paradigma crítico.
- (C) Item I: Paradigma tradicional; Item II: Paradigma crítico; Item III: Paradigma moderno.
- (D) Item I: Paradigma crítico; Item II: Paradigma moderno; Item III: Paradigma tradicional.
- (E) Item I: Paradigma moderno; Item II: Paradigma crítico; Item III: Paradigma tradicional.

QUESTÃO 21

Ariès (1978), ao discutir a história social da criança e da família, salienta dois momentos importantes na construção do sentimento de “Infância”. O primeiro, logo após a idade média, se caracterizou pela valorização da ingenuidade e da graça da criança, dentro das próprias relações familiares. O segundo momento foi trazido por uma fonte externa à família, principalmente a partir do século XVI e XVII, e trouxe mudanças significativas para a estrutura da própria sociedade. O foco dessa nova visão de infância era:

- (A) Preocupação com o desenvolvimento da disciplina e da moral.
- (B) Preocupação com o desenvolvimento da sociabilidade.
- (C) Preocupação com o desenvolvimento de maior intimidade nas relações familiares.
- (D) Preocupação com a saúde, em função do elevado número de mortes em recém-nascidos.
- (E) Preocupação com o desenvolvimento de uma maior religiosidade.

QUESTÃO 22

Szymanski, no livro “A família contemporânea em debate” (Carvalho, 1995), critica o uso estereotipado do conceito de família burguesa para valorar as famílias que chegam em busca de auxílio. Propõe, em contraposição, que os profissionais façam o uso do conceito de “família vivida”. Qual das ideias não é pertinente a essa concepção?

- (A) Pessoas que convivem numa relação afetiva.
- (B) Pessoas que convivem numa relação estruturada.
- (C) Pessoas que possuem um modo próprio de se comunicar.
- (D) Pessoas que possuem, necessariamente, o vínculo de consanguinidade para se relacionar.
- (E) Pessoas que convivem em relações de maior estabilidade.

QUESTÃO 23

O psicólogo, ao exercer sua função junto às Varas de Família, pode vir a ser chamado para assessorar o juízo na tomada de decisão sobre a guarda de filhos. Considerando as opções da guarda unilateral ou da guarda compartilhada, qual das alternativas está incorreta?

- (A) Conforme a nova legislação (Lei nº 11.698/08), quando não houver acordo entre a mãe e o pai quanto à guarda do filho, será aplicada pelo juízo, sempre que possível, a guarda compartilhada.
- (B) Na guarda compartilhada, ainda que a criança passe períodos de tempo alternados entre as residências dos genitores (guarda física), ambos devem dividir, de forma constante, a responsabilidade pelas decisões mais importantes da vida do filho.
- (C) A legislação (Lei nº 11.698) determina que na definição do genitor da guarda unilateral deverá se considerar aquele que tiver maior aptidão para oferecer ao filho: afeto, saúde, segurança e melhores condições de moradia.
- (D) Na avaliação da guarda unilateral, ou exclusiva, devem-se considerar os interesses do guardião quanto a favorecer ou não o contato da criança com aquele que terá apenas o direito à visitação.
- (E) Na definição da guarda, a criança pode vir a ser ouvida pelo juiz ou mesmo pelo psicólogo, desde que não lhe seja imposta a escolha do genitor que deverá deter a guarda.

QUESTÃO 24

Shine (2005) discute as possíveis modalidades de atuação do psicólogo no contexto forense, dependendo de como ele se posiciona na arena jurídica, quando o foco de seu trabalho é a avaliação psicológica nas Varas de Família. Qual das alternativas melhor descreveria o papel do psicólogo como “perito imparcial”?

- (A) A maior contribuição do perito será em relatar o que viu e ouviu, evitando a interferência de seu conhecimento técnico.
- (B) O perito deve atender aos interesses de uma das partes, trabalhando com isenção e seguindo os referenciais técnicos e éticos.
- (C) O perito trabalha no sentido de trazer a “verdade” que interessa ao seu cliente.
- (D) É o perito que realiza um trabalho conclusivo, posicionando-se claramente e de forma categórica ao que lhe é perguntado pelo juízo, ou seja, definindo a questão legal.
- (E) É o perito que apresenta as opiniões e previsões de forma imparcial e neutra, discriminando os fatores psicológicos em jogo, sem adentrar no julgamento da questão legal.

QUESTÃO 25

Conforme Brandão (2004), o contexto adversarial pela disputa da guarda dos filhos favorece o surgimento dos seguintes fenômenos:

- I. Atos que visam a denegrir a imagem do ex-cônjuge com o objetivo de mostrar-se mais competente para a detenção da guarda.
- II. Alianças com os filhos para utilizá-los como instrumento de agressão ao ex-cônjuge, reforçando os chamados “vínculos de lealdade”.
- III. Desenvolvimento de uma boa autoestima nos filhos por sentirem-se desejados por ambos os genitores.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I.
- (B) somente I e II.
- (C) somente I e III.
- (D) todas.
- (E) nenhuma.

QUESTÃO 26

Considerando os fundamentos da Mediação discutidos por Haynes e Marodin (1996) qual das condutas descritas a seguir não caracteriza função do mediador?

- (A) O mediador inicia os trabalhos coletando dados sobre a natureza da disputa e o ponto de vista dos participantes.
- (B) O mediador usa o processo de mediação para assegurar a revelação de toda a informação.
- (C) O mediador auxilia as partes a produzirem novas opções de solução para o problema.
- (D) O mediador ajuda as partes a identificarem seus verdadeiros e próprios interesses.
- (E) O mediador, ao final do processo, deve pedir que uma das partes redija o termo de entendimento (TE), com o objetivo de referendar o acordo realizado.

QUESTÃO 27

Qual, das seguintes alternativas, melhor define a posição dos autores Haynes e Marodin (1996), quanto à questão da “confidencialidade” no processo de mediação?

- (A) Propõem combinar, por escrito com os clientes, que eles não usarão as declarações feitas no processo de mediação para fins de alguma ação judicial.
- (B) Posicionam-se a favor do sigilo total das informações trocadas no processo de mediação que, segundo eles, já se encontra previsto pelo Código de Processo Civil.
- (C) Explicitam aos clientes da mediação que a confidencialidade não pode ser garantida, pois será necessário o relato dos fundamentos do acordo para o juiz.
- (D) Propõem uma confidencialidade parcial, em que ao final do processo o mediador informa aos clientes o que deverá ser comunicado ao juiz.
- (E) O conceito de confidencialidade não interfere no processo de mediação, assim, não é foco de discussão dos autores.

QUESTÃO 28

Motta (2005), ao estudar as mães que abandonam seus filhos, critica o uso da “adoção fechada”, demonstrando os possíveis danos que esse tipo de procedimento poderia ocasionar aos envolvidos. O que é uma “adoção fechada”?

- (A) Pais adotivos se comprometem a cumprir exigências descritas pelo juízo para ter a criança em adoção.
- (B) Os pais biológicos não terão acesso algum à criança ou a dados sobre ela, ainda que os pais adotivos possam ter informações genéricas sobre os biológicos.
- (C) Os pais adotivos e a criança não terão nenhuma informação sobre os pais biológicos.
- (D) Apenas a mãe biológica pode ter acesso a informações da criança.
- (E) Tanto os pais biológicos como os adotivos não têm acesso a nenhum tipo de informação.

QUESTÃO 29

Segundo Vargas (1998), são características da adoção tardia:

- I. A criança adotada possui mais de dois anos.
- II. Independentemente da idade cronológica, o esperado é que a criança adotada apresentará em seu processo adaptativo condutas regressivas e agressivas.
- III. Esse tipo de adoção gera maior preconceito tanto nas pessoas interessadas em adotar crianças como na sociedade em geral.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I.
- (B) somente I e II.
- (C) somente II e III.
- (D) todas.
- (E) nenhuma.

QUESTÃO 30

Minayo e Souza (1997), ao discutirem as causas da violência, demonstram que o conceito de “agressão” surge nesse contexto para:

- (A) Salientar a origem biológica desse fenômeno.
- (B) Orientar o trabalho que deve ser feito com jovens infratores.
- (C) Salientar a influência social dos grupos de iguais.
- (D) Salientar a influência das relações familiares na formação da criança.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

QUESTÃO 31

Dentro da dinâmica do abuso sexual infantil, encontramos o conceito de “síndrome de adição” (Furniss, 1993). Qual das afirmativas a seguir não corresponde a esse conceito?

- (A) O comportamento abusivo é egossintônico para o abusador.
- (B) O abuso, apesar de não ser prazeroso, serve de alívio.
- (C) As pessoas que abusam sexualmente de crianças não possuem a compreensão de que esse comportamento é errado e prejudicial à criança.
- (D) A pessoa que abusa tende a negar a dependência.
- (E) Os sentimentos de culpa podem levar a tentativas de parar o abuso.

QUESTÃO 32

Apesar das determinações legais contidas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a subnotificação da violência é uma realidade no Brasil. Gonçalves e Ferreira (2002) discutem os inúmeros problemas que entravam o processo de notificação, considerando os diferentes atores e os diferentes níveis estruturais do problema. Identifique a resposta que relaciona os principais problemas da subnotificação que podem ser vinculados diretamente ao funcionamento dos profissionais de saúde.

- (A) Incapacidade técnica para identificar os casos de maus-tratos e os conflitos éticos quanto à quebra de sigilo.
- (B) Incapacidade técnica de identificar os casos e não saber como tratá-los.
- (C) Conflitos éticos quanto ao tipo de encaminhamento a ser realizado.
- (D) Incapacidade técnica para identificar os casos e os conflitos éticos na comunicação entre os demais membros da equipe interdisciplinar de atendimento.
- (E) Dependência da tomada de decisão dos familiares da vítima quanto ao encaminhamento da denúncia.

QUESTÃO 33

Considerando os estudos de prevalência e de presença de sintomas em crianças vítimas de abuso sexual (Amazarray e Koller, 1998), qual das assertivas não se constitui numa característica desse fenômeno?

- (A) Na violência sexual intrafamiliar, o mais frequente é o abuso do pai em relação à filha.
- (B) Nas famílias incestuosas, é comum a presença de outros tipos de maus-tratos (físicos, negligência).
- (C) É comum pais abusadores apresentarem história de maus-tratos em sua própria infância.
- (D) O desemprego é apontado pelos estudos como um fator de risco para os pais desenvolverem condutas de maus-tratos.
- (E) Estudos comprovam diferenças de gênero no nível de agressividade, sendo os homens muito mais agressivos com crianças do que as mulheres.

QUESTÃO 34

Rauter (2003) discute a validade e a função dos laudos que são emitidos por técnicos do sistema penitenciário. Em relação ao diagnóstico do criminoso, diz que sua repercussão no campo penal seria de:

- (A) Planejamento do tratamento penal.
- (B) Escolha da instituição para o cumprimento da pena.
- (C) Previsão da conduta após a liberdade.
- (D) Estigmatização.
- (E) Modernização do tratamento penal.

QUESTÃO 35

Qual das assertivas não faz parte das diretrizes propostas para a atuação e formação dos psicólogos no sistema prisional brasileiro (Ministério da Justiça, DEPEN e CFP, 2007)?

- (A) Evitar a participação em organismos de controle social para debater as questões de saúde e educação, que são próprias do sistema penal.
- (B) Constituir equipes diferenciadas para o trabalho com o dependente químico.
- (C) Contribuir para a construção de modelos substitutivos ao sistema de encarceramento.
- (D) Criar estratégias e ferramentas que facilitem a expressão do sujeito como protagonista de sua história.
- (E) Interagir com outros profissionais para construção de projetos interdisciplinares visando à saúde do trabalhador do sistema prisional.

QUESTÃO 36

No livro *Diretrizes para atuação e formação dos psicólogos do sistema prisional brasileiro* (2007), são apresentados os diferentes paradigmas da Criminologia que, em última instância, vão influenciar a prática psicológica dentro desse tipo de instituição. A criminologia clínica crítica se caracteriza por:

- I. Preocupação com o diagnóstico, prognóstico e tratamento.
- II. Foco na vulnerabilidade do encarcerado perante o sistema punitivo.
- III. Buscar o conhecimento das aspirações e motivações da conduta criminosa e seu significado dentro do contexto familiar.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I.
- (B) somente II.
- (C) somente III.
- (D) somente II e III
- (E) nenhuma.

QUESTÃO 37

Para Foucault (1984), a “prisão” como instituição se caracteriza, principalmente, por buscar de forma incessante o(a):

- (A) Tratamento psicológico.
- (B) Reeducação psicossocial.
- (C) Controle e disciplina.
- (D) Garantia de direitos durante o cumprimento da pena.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

QUESTÃO 38

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as medidas sócio-educativas estão previstas para serem aplicadas aos adolescentes que cometeram ato infracional. Qual das assertivas abaixo não corresponde às determinações previstas pelo estatuto?

- (A) Em hipótese alguma está previsto o trabalho forçado.
- (B) A medida aplicada ao adolescente levará em conta sua capacidade de cumpri-la, as circunstâncias e a gravidade da infração.
- (C) Se o ato infracional tiver reflexos patrimoniais, a autoridade poderá determinar que o adolescente promova o ressarcimento do dano.
- (D) A prestação de serviço à comunidade está prevista como uma das possibilidades de medida sócio-educativa.
- (E) A liberdade assistida só poderá ser adotada se um dos genitores do adolescente se responsabilizar por ele.

QUESTÃO 39

Carvalho e colaboradores (2003), ao discutirem sobre o “Exame Criminológico”, apresentam as críticas mais comuns que são feitas a este. Qual das alternativas é a correta em relação a essas críticas?

- (A) Cientificidade questionável e risco de o instrumento ser fonte de arbitrariedade.
- (B) Cientificidade questionável e falta de apoio técnico por parte da instituição penal.
- (C) Falta de apoio técnico por parte da instituição penal e uso de critérios duvidosos para a conclusão do parecer.
- (D) Problemas éticos na exposição de informações pessoais dos presos e falta de referência técnica por parte do Conselho Federal de Psicologia.
- (E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

QUESTÃO 40

A Resolução 07/2003 do Conselho Federal de Psicologia, que instituiu o “Manual de elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo”, prevê a possibilidade de quatro tipos de documentos. Qual, dentre os listados a seguir, não se encontra previsto nessa resolução?

- (A) Declaração.
- (B) Parecer psicológico.
- (C) Relatório / laudo psicológico.
- (D) Estudo psicossocial.
- (E) Atestado psicológico.

PROVA DISCURSIVA

1. Ao receber as suas FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS para a elaboração de suas respostas, verifique imediatamente se o **número de sequência** (canto superior direito) de cada folha confere com o número impresso no seu CARTÃO-RESPOSTA.
2. A prova discursiva deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta **azul ou preta**; não serão permitidas interferências e/ou participação de outras pessoas.
3. As FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS da prova discursiva não poderão ser assinadas, rubricadas ou conter, em outro local, que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que possibilite a identificação do candidato. Portanto, a detecção de qualquer marca identificadora, no espaço destinado à transcrição dos textos definitivos, acarretará a anulação da prova.
4. As FOLHAS DE TEXTOS DEFINITIVOS serão os únicos documentos válidos para avaliação da prova. As folhas de rascunho presentes neste caderno de provas são de preenchimento facultativo e não valerão para tal finalidade.
5. A resposta de cada questão deverá ter extensão máxima de 30 linhas. Não ultrapasse as linhas e não utilize o verso.

QUESTÃO 1

Texto I

Joana, 25 anos de idade, do lar, vive em união estável com Mário há 2 anos, possui um filho desse relacionamento e dois filhos de relacionamento anterior que durou 8 anos. Ela verbaliza o seguinte: “Há 10 anos sou agredida violentamente. Ele me batia mais ainda, assim no rosto... eu via estrelinhas, faísca mesmo, sumir meus sentidos. Eu já fui quebrada, quebrava minha costela, quebrava meu dedo, chutava, jogava na rua, feito uma cadela.”

(Fonte: Jong, L. C.; Sadala, M. L. A.; Tanaka, A. C. D. A. Desistindo da denúncia ao agressor: relato de mulheres vítimas de violência doméstica, Rev Esc Enferm USP, 2008; 42(4):744-51, com adaptações)

Texto II

Art. 29. Os Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher que vierem a ser criados poderão contar com uma equipe de atendimento multidisciplinar, a ser integrada por profissionais especializados nas áreas psicossocial, jurídica e de saúde.

Art. 30. Compete à equipe de atendimento multidisciplinar, entre outras atribuições que lhe forem reservadas pela legislação local, fornecer subsídios por escrito ao juiz, ao Ministério Público e à Defensoria Pública, mediante laudos ou verbalmente em audiência, e desenvolver trabalhos de orientação, encaminhamento, prevenção e outras medidas, voltados para a ofendida, o agressor e os familiares, com especial atenção às crianças e aos adolescentes.

(Fonte: BRASIL. Lei nº 11.340/06. Lei Maria da Penha.)

Elabore um texto sobre a atuação do psicólogo jurídico de um Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher com relação à situação hipotética descrita no Texto I, abordando os seguintes aspectos:

- Características do fenômeno da violência doméstica e familiar contra a mulher.
- Atendimento multidisciplinar.

QUESTÃO 2

Marina tem nove anos de idade e mora com sua avó e tios paternos que possuem padrão socioeconômico de classe média. Sua mãe mora em outro bairro com seu atual companheiro e quatro filhos, respectivamente oito, seis, cinco e três anos de idade. Seu pai está preso por tráfico de drogas há dois anos. Marina mantém contatos mensais com a família materna, quando Tiago, um de seus tios paternos, que tem carro, leva-a e busca. Marina estuda em colégio particular, mas está atrasada nos estudos, tendo reprovado no último ano escolar. A avó paterna e a mãe de Marina foram chamadas na escola da criança, pois ela estava se masturbando no banheiro do colégio quando uma aluna chamou a professora. O colégio encaminhou a criança ao Conselho Tutelar e, em conversa com Marina, ela revelou que estava sendo violentada sexualmente pelo tio paterno, Ricardo. Encaminhada ao pediatra do Posto de Saúde de seu município, constatou-se lesões graves em sua genitália, com indícios de conjunção carnal. O Serviço Médico do Posto de Saúde notificou a Delegacia de Proteção à Criança e do Adolescente sobre o caso, dando início a um processo criminal. A avó paterna nega que um de seus filhos tenha cometido qualquer violência contra a neta, dizendo que Marina sempre foi uma menina precoce e sexualizada como sua mãe. A mãe de Marina acredita na filha, mas não tem condições de acolhê-la em sua residência, pois está desempregada e já cuida de muitos filhos.

Elabore um texto com análise da situação hipotética descrita acima, abordando os fatores de risco e de proteção presentes nos diversos níveis ecológicos que interagem no desenvolvimento da criança.

QUESTÃO 3

Furniss (1993) salienta que nos casos de abuso sexual em crianças devemos distinguir entre o dano primário, causado pelo próprio abuso, e o dano secundário, causado pela intervenção profissional. Assim, todo profissional deve ter o máximo cuidado ao planejar suas intervenções com esse tipo de demanda. Cite dois exemplos de situações conflitivas que podem surgir da intervenção profissional e que podem gerar danos secundários à criança vítima. (Furnis, p.23)

QUESTÃO 4

Considerando a Resolução 07/2003 do Conselho Federal de Psicologia, que instituiu o “Manual de elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo”, descreva a estrutura do relatório / laudo psicológico quanto aos elementos mínimos que o constituem, explicitando ao que se referem cada um deles.

RASCUNHO – QUESTÃO 1

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO – QUESTÃO 2

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO – QUESTÃO 3

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO – QUESTÃO 4

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO